



PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SOBRE O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO EM REALEZA/PR

Andriéle Predebon ¹

Susana Regina de Mello Schlemper ²

Denise Maria de Sousa Mello ³

Valfredo Schlemper ³

Gisele Dyba ⁴

Altamir Corso ⁴

Fábio Bernardo ⁴

Daniel Vargas ⁴

Diego Marcon ⁴

O tema bem-estar animal (BEA) vem recebendo crescente atenção nos meios técnico, científico e acadêmico, sendo considerado um dos maiores desafios da produção animal moderna. Por ser um assunto que surge de forma contrária a cadeia de produção, vai da sociedade para a atividade agrícola, têm se tornado cada vez mais uma preocupação dos consumidores. A demanda por produtos diferenciados cresce na proporção em que aumentam as informações, a consciência e a percepção do público em relação à produção animal. Do outro lado, o consumidor ainda busca informações, e tem como referência o que é passado pelos poucos veículos de informação que tratam do assunto. O objetivo deste projeto foi avaliar o conhecimento do consumidor de produtos de origem animal (POA), da cidade de Realeza, PR, sobre o BEA de produção, grau de sofrimento a que são submetidos os animais durante toda a cadeia produtiva, sua disposição de pagar mais por um produto que respeite o BEA e orientar os consumidores sobre o tema. Simultaneamente às entrevistas, os consumidores receberam fôlderes informativos sobre BEA, produzidos pelo grupo de trabalho. Foram aplicados 150 questionários para consumidores de quatro supermercados em Realeza. Das pessoas

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, UFFS, Bolsista, Edital nº 09/PROEC/UFFS/2011

² Professora Adjunto II, UFFS, Campus Realeza; susana.schlemper@uffs.edu.br. Coordenadora.

³ Professor(a) Adjunto II, UFFS, Campus Realeza; Colaborador(a)

⁴ Acadêmico(a) de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Voluntário(a).

entrevistadas, 100% afirmaram consumir regularmente POA, sendo que 77,3% consomem diariamente. A aquisição dos produtos é realizada geralmente em supermercados e açougues. Quanto à preocupação com os produtos, a maioria revelou cuidar o aspecto, a validade, a origem e a embalagem. Em relação ao conhecimento sobre BEA, 64,6% já ouviu falar sobre o tema, enquanto 35,3% não tiveram acesso a informações. Quando questionados se os animais têm sentimentos 89,3% das pessoas acredita que sim e 10,6% não. Sobre a criação dos animais, do nascimento até o abate e fabricação dos POA, 54% das pessoas afirmou ter noção do processo e 46% não tinha essa informação. Ainda em relação ao manejo durante a vida do animal, foi levantado se as pessoas achavam que os mesmos sentiam dor e sofriam 94% respondeu que sim e apenas 6% acreditava que havia um bom manejo durante a produção. Ao serem questionados se pagariam mais por um POA que atendesse as regras de BEA, 61,3% respondeu que sim enquanto 38,6% não pagariam a mais pelos produtos. Para ter maior noção sobre o conhecimento dos consumidores quanto ao BEA, perguntou-se acerca do conhecimento da legislação sobre o assunto, 22% afirmaram que sim enquanto 78% não tinham conhecimento. Considerando os resultados, conclui-se que há necessidade de se realizar um programa mais amplo e esclarecedor sobre BEA que tenha como público-alvo os consumidores.

Palavras-chave: bem-estar animal; consumidor; produtos de origem animal.